SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA
ARBOVIROSES URBANAS: DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA SE 01-13/2025 - (29.12.2024 – 29.03.2025)

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO SE 01 - 13

INTRODUÇÃO

As arboviroses urbanas: Dengue, Chikungunya e Zika Vírus são doenças infecciosas transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti* encontrados, principalmente, em áreas tropicais e subtropicais. Essas doenças representam um importante problema de saúde pública em todo Brasil e no Estado de São Paulo (ESP).

O presente boletim apresenta dados de notificação de arboviroses urbanas no ESP, registrados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) online (dengue e chikungunya) e SINAN net (Doença aguda pelo Zika vírus), entre as semanas epidemiológicas (SE) 01 a 1 de 2025. Serão apresentados números de casos notificados, confirmados, em investigação, distribuição espacial dos coeficientes de incidência (casos por 100 mil habitantes), óbitos, letalidade (proporção entre número de casos de óbitos e de casos confirmados pelo agravo), sorotipos e distribuição de casos e óbitos segundo faixa etária e sexo. Além disso, diagrama de controle de dengue no ESP.

Na **Tabela1** apresenta o número de casos notificados de arboviroses urbanas (dengue, chikungunya e Doença aguda pelo Zika vírus) no ESP.

		DENGUE	CHIKUNGUNYA	ZIKA	ZIKA Gestantes
2024	Notificados (SE 01 - 52)	3.858.695	32.047	1.996	1.234
	Confirmados (SE 01 - 52)	2.152.858	9.642	2	0
	Óbitos (SE 01 - 52)	2.199	18	0	0
	Notificados (SE 01 a 13)	1.324.358	10.709	637	372
	Confirmados (SE 01 a 13)	697.427	3.387	2	0
	Óbitos (SE 01 a 13)	769	5	0	0
2025	Notificados (SE 01 a 13)	832.629	12.090	706	577
	Confirmados (SE 01 a 13)	370.305	3.552	0	0
	Investigação (SE 01 a 13)	110.180	3.243	148	117
	Óbitos (SE 01 a 13)	344	4	0	0

Tabela 1 – Número de casos notificados, confirmados, em investigação e óbitos por dengue, chikungunya e Doença aguda pelo Zika vírus SE 01-13 de 2024 e 2025
Fonte: Sinan, atualizado em 01.04.2025

DENGUE

No período analisado, SE 01 a 13 de 2025, o ESP notificou 832.629 casos de dengue no SINAN. Do total dos casos notificados, 370.305 (44,47%) foram confirmados, sendo 360.921 (97,44%) classificados como dengue; 8.682 (2,34%) como dengue com sinais de alarme e 702 (0,19%) como dengue grave. O coeficiente de incidência (CI) de casos confirmados foi de 833,81 casos por 100 mil habitantes e taxa de letalidade em 0,09% (344 óbitos pelo agravo) (**Tabela 1**).

Na comparação com o ano de 2024 no período entre SE 01-13, observa-se diminuição do número de casos notificados (37%). (**Tabela 1**).

A **Figura 1** demonstra que durante todo o segundo semestre do ano de 2024 o ESP manteve-se com transmissão elevada em todo o período.

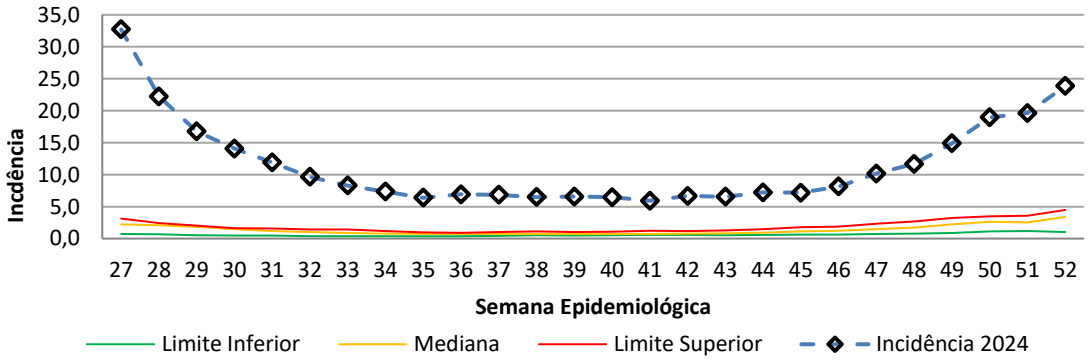

Figura 1 – Diagrama de controle (DC) de casos prováveis de dengue, SE 27-52 de 2024, ESP.
Fonte: Sinan, atualizado em 06.03.2025

Na **Figura 2** observa-se a manutenção da elevada transmissão neste periodo sazonal, acima do esperado na série histórica, com os coeficientes de incidência de casos prováveis acima do limite superior do DC. Últimas SE devem ser analisadas com cuidado, pois a queda pode ser reflexo da entrada de dados no sistema SINAN, tempo de digitação e atualização das notificações, entre o início de sintomas e a busca pelo serviços medico e estamos no período de sazonalidade da doença onde historicamente a aumento de casos.

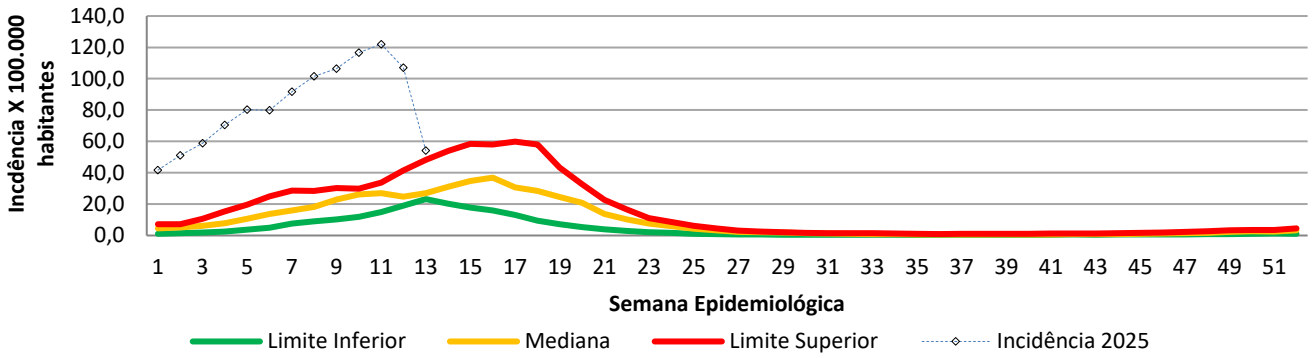

Figura 2 – Diagrama de controle de casos prováveis de dengue, SE 01-13 de 2025, ESP.
Fonte: Sinan, atualizado em 01.04.2025

Os casos confirmados estão distribuídos em 641 municípios (99,4%) dos 645 municípios do ESP), abrangendo todas as 62 RS (Regiões de Saúde) do ESP.

Sendo que 44 (71%) da RS do ESP estão com coeficiente de incidência de degue acima de 300 casos por 100 mil habitantes, as RS mais acometidads estão na região oeste, noroeste e norte do ESP, conforme **Figura 3.**

No período (SE 01-13) foram confirmados 344 óbitos por dengue no ESP, distribuídos em 42 (67,7%) RS do ESP. Os maiores número de óbitos foram registradas nas RS de: São José do rio Preto (53 óbitos); Região metropolitana de Campinas (33 óbitos); Horizonte Verde (27 óbitos); Baixa Mogiana (21 óbitos); Marília (16 óbitos); Alta Sorocabana (14 óbitos); Catanduva (13 óbitos); Fernadóplis (11 óbitos); Circuito das àguas, Coração do DRSIII e Sorocaba com 10 óbitos cada, as demais, variaram entre 8 e 1 óbito cada, conforme **Figura 3**.

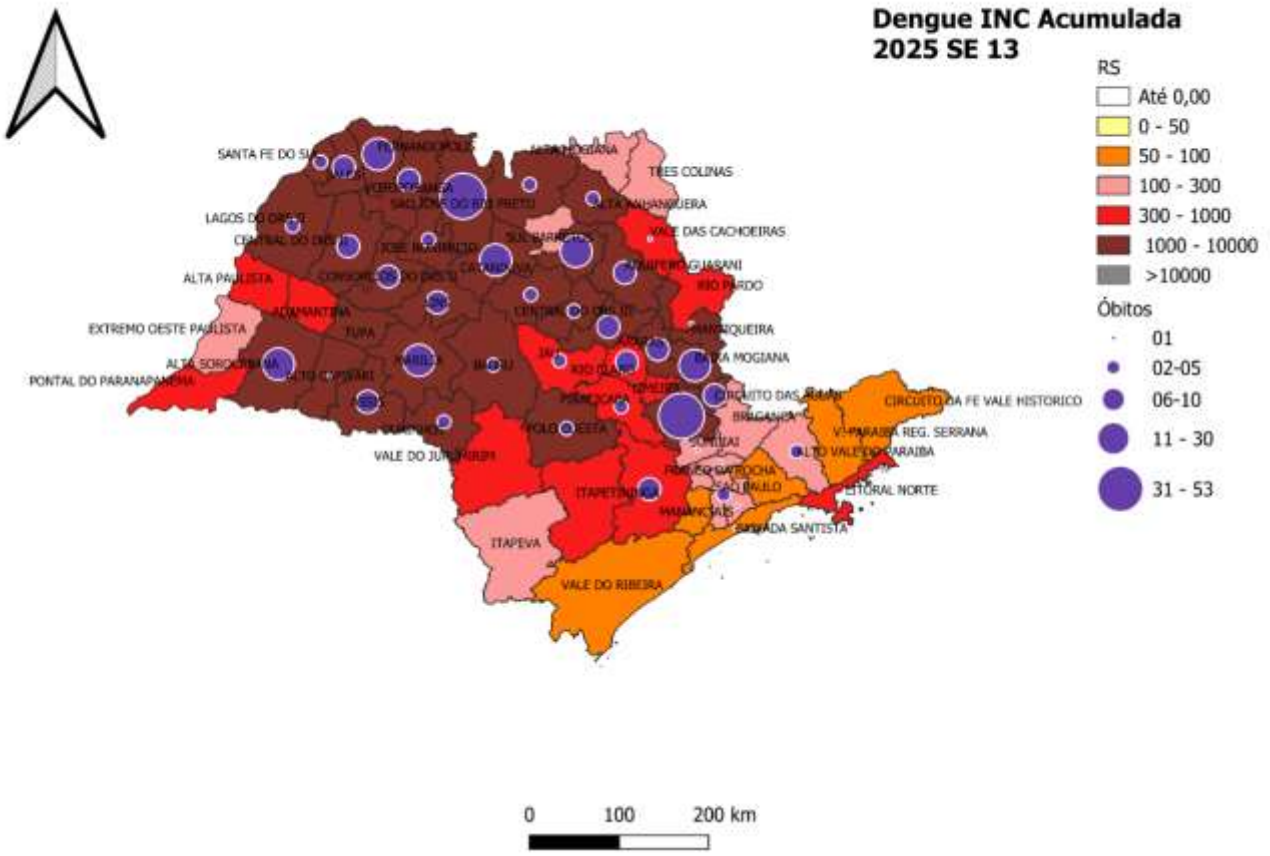

Figura 3 - Distribuição da taxa de incidência (casos por 100 mil habitantes) e óbitos de dengue, segundo RS. ESP, SE 01-12 de 2025.

Fonte: Sinan, atualizado em 25.03.2025

Os casos de dengue afetaram ambos os sexos, com 55% das ocorrências registradas no sexo feminino e 45% no sexo masculino. A doença foi observada em todas as faixas etárias, com maior incidência entre indivíduos de 20 a 64 anos, conforme ilustrado na **Figura 4 .**

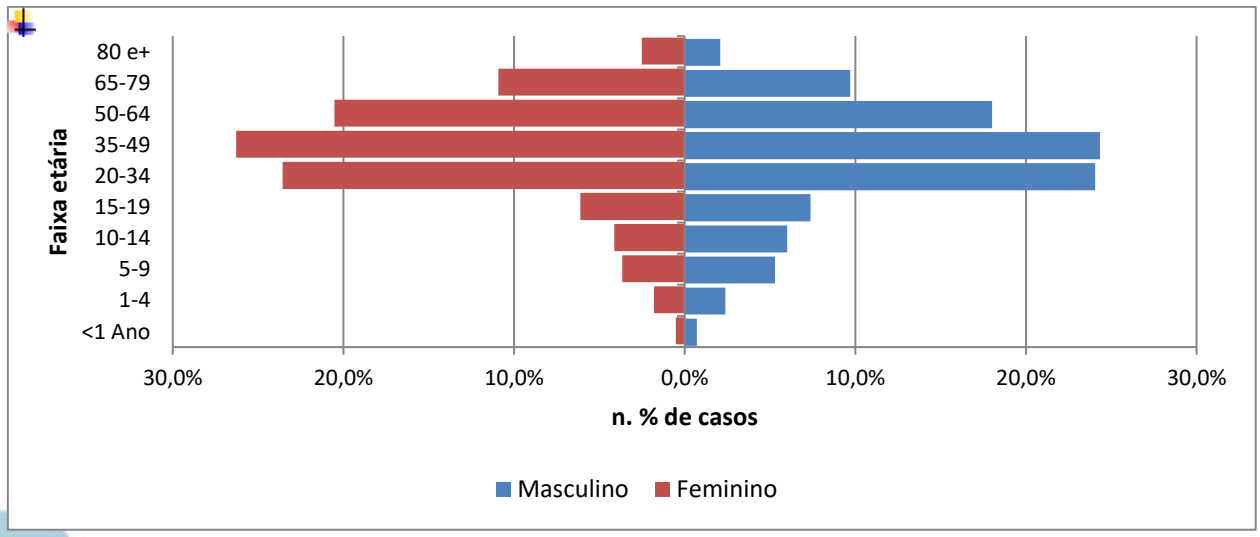

Figura 4 – Distribuição dos casos confirmados de dengue, segundo faixa etária e sexo, ESP, SE 01-12 de 2025.
Fonte: Sinan, atualizado em 01.04.2025

Os casos de óbitos estão distribuídos em ambos os sexos, sendo 49% (168 casos) no sexo masculino e 51% (176 casos) no sexo feminino, a faixa etária mais acometida em casos de óbito está entre 65-79 anos com 28,49% (98 casos) e a partir de 80 anos com 25,87% (89 casos). As maiores taxa de letalidade está entre os mais idosos, a partir de 65 anos, conforme **Figura 5**.

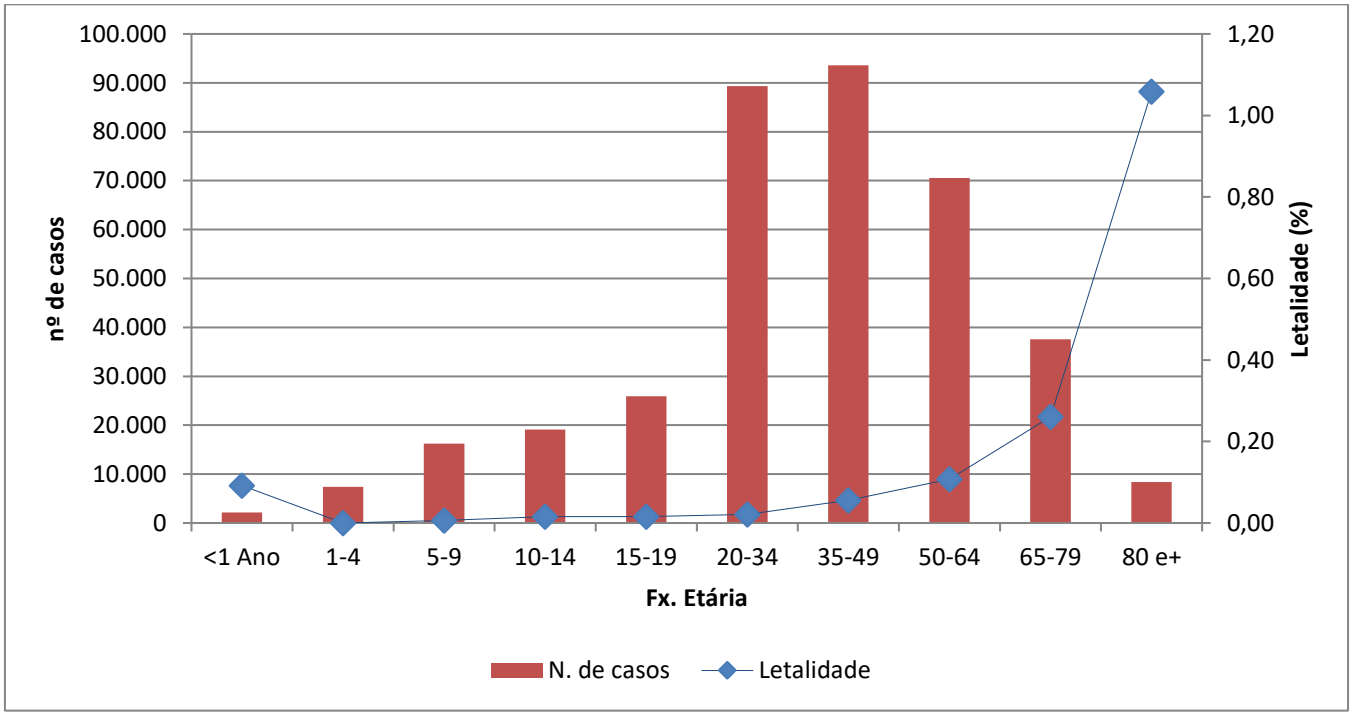

Figura 5 – Distribuição de casos confirmados de dengue e taxa de letalidade, segundo faixa etária, ESP, SE 01-13 de 2025.
Fonte: Sinan, atualizado em 01.04.2025

Referente aos sorotipos identificados no período, das 62 RS o DENV (vírus da dengue), foi identificado em 50 (81%) das RS, com a seguinte distribuição: DENV 1 em 23 (37%), DENV 2 em 45 (73%) e DENV 3 em 25(40%) das RS. Das 50 RS que tiveram o DENV identificado, 26 (52%) tiveram a identificação de mais de um tipo de sorotipos, conforme demostra a **Figura 6**.

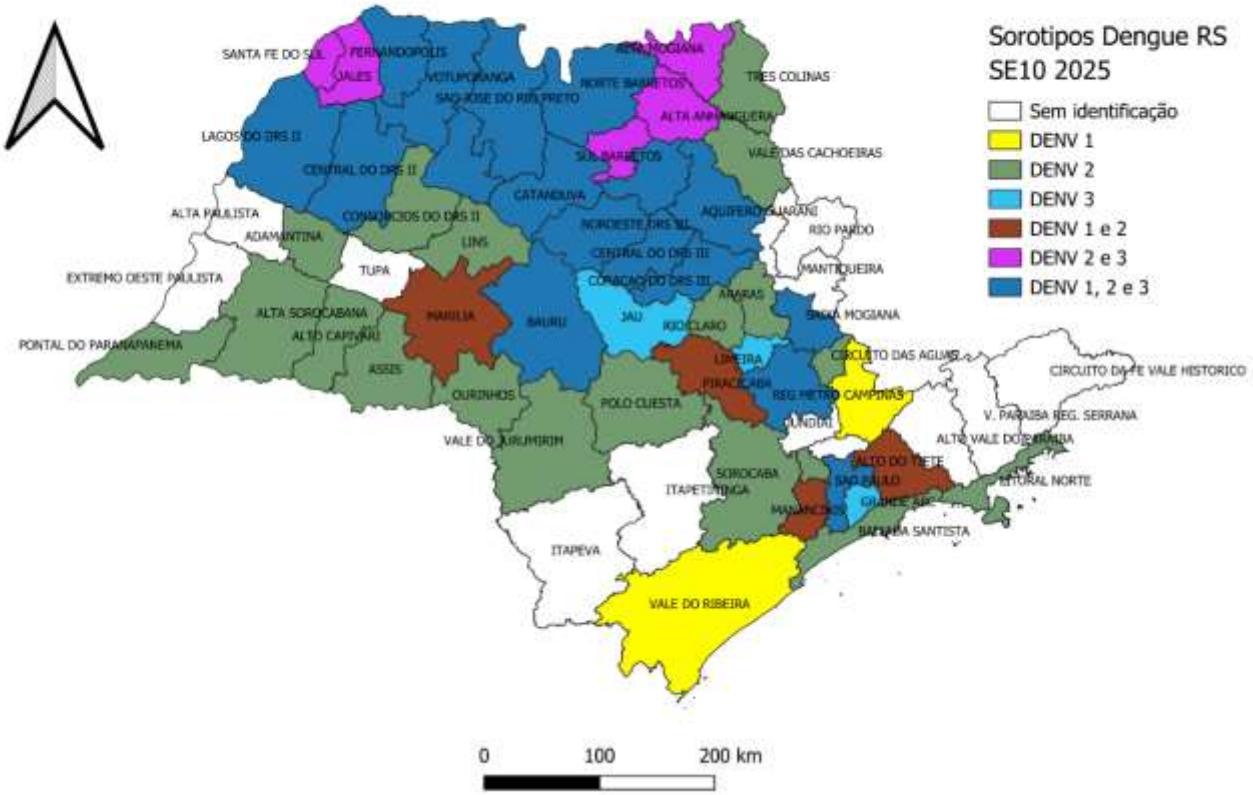

Figura 6 - Distribuição dos sorotipos de dengue, segundo RS. ESP, SE 01-10 de 2025.
Fonte: Sinan, atualizado em 11.03.2025

CHIKUNGUNYA

Com relação a Chikungunya, entre as SE 01 a 13 de 2025 foram notificados 12.090 casos no SINAN. Do total de casos notificados, foram confirmados 3.552 (coeficiente de incidência de 8,0 casos por 100 mil habitantes).

Em comparação ao ano de 2024, houve aumento de 13% dos casos notificados, conforme **Figura 7**.

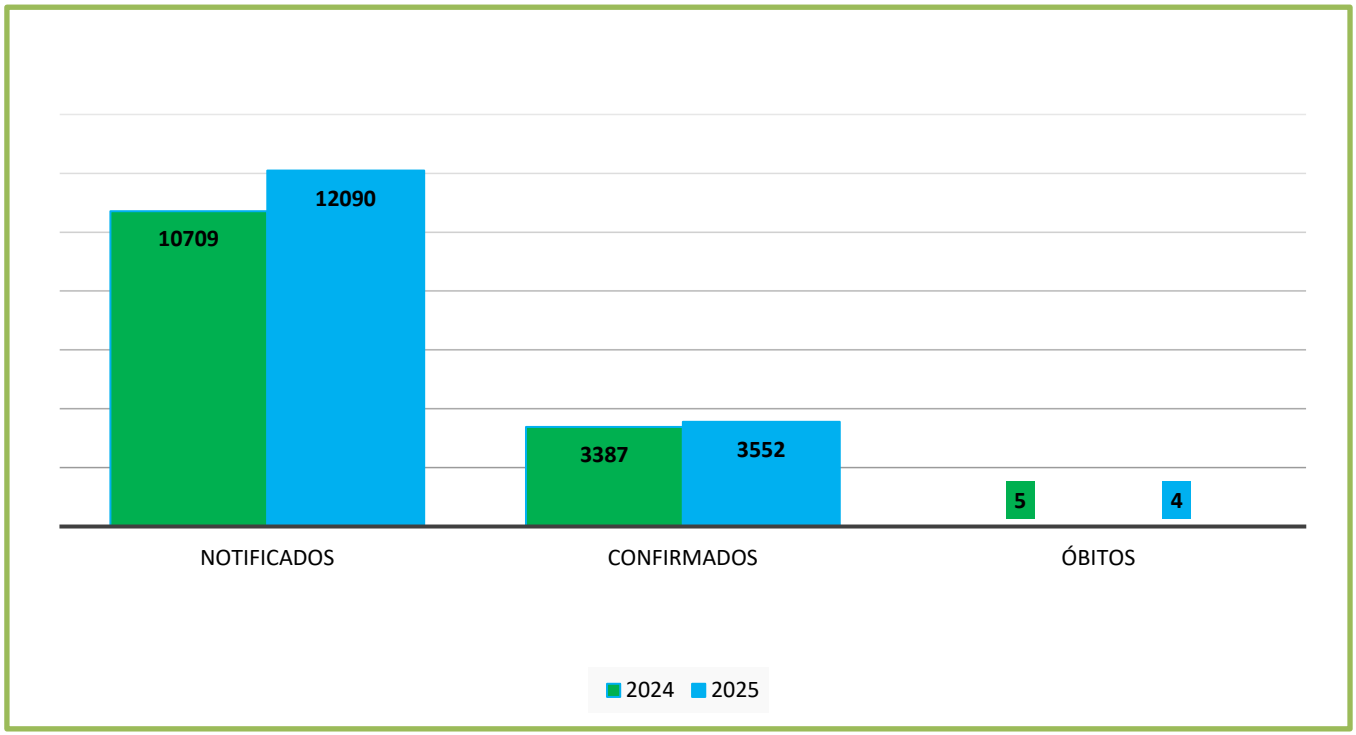

Figura 7 – Distribuição de casos notificados e confirmados de Chikungunya entre as SE 01-13 de 2024 e 2025
Fonte: Sinan, atualizado em 01.04.25

Os casos confirmados estão distribuídos em 127 municípios (20% dos 645 municípios do ESP), abrangendo 46 RS (74% das 62 RS).

Das 46 RS do ESP com casos confirmados, as que apresentaram os maiores coeficientes de incidência foram: Tupã (CI:1.598,12 casos por 100 mil habitantes; 2.011 casos), José Bonifácio (CI:470,29 casos por 100 mil habitantes; 477 casos) e São José do Rio Preto (CI: 87,92 casos por 100 mil habitantes; 673 casos), as demais variaram entre 0,03 e 12,12 casos por 100 mil habitantes. (**Figura 8**).

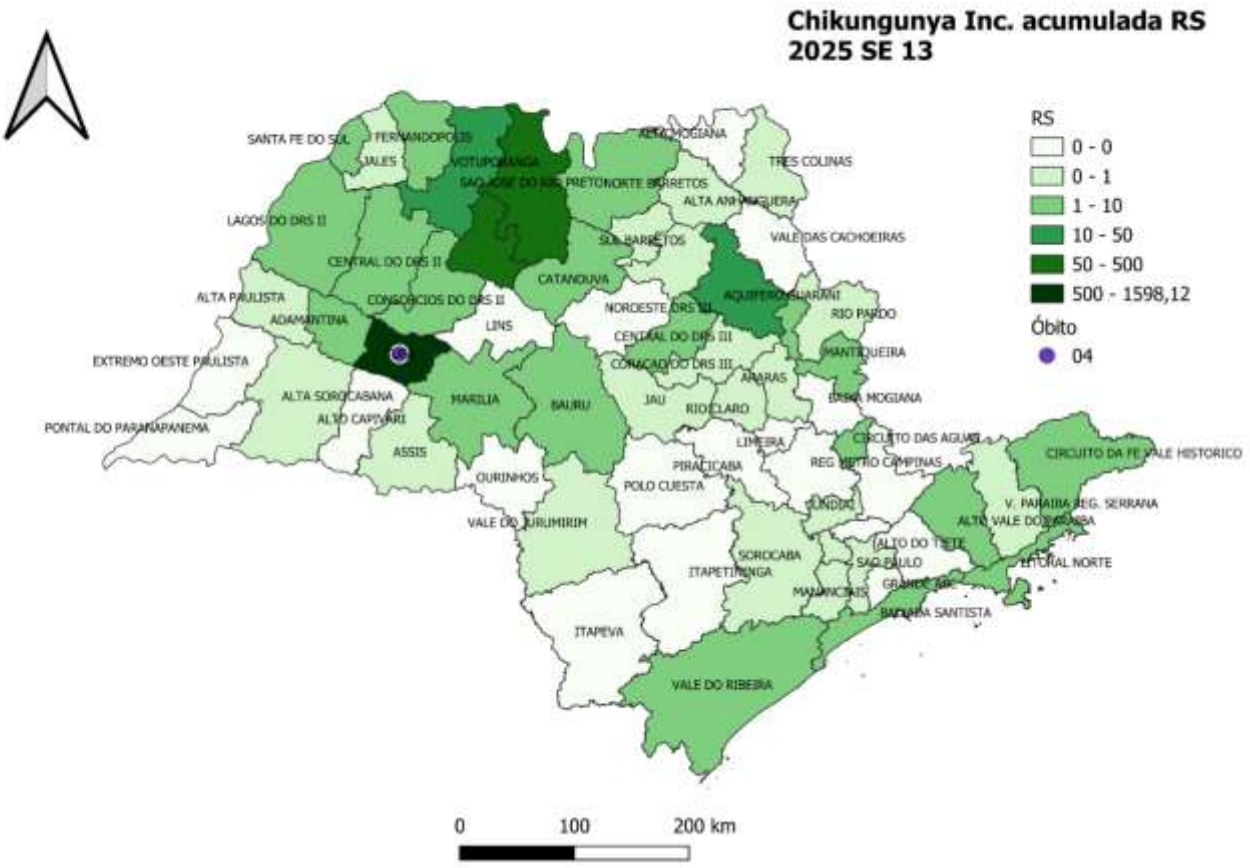

Figura 8 Distribuição da taxa de incidência (casos por 100 mil habitantes) e óbitos de chikungunya, segundo RS. ESP, SE 01-13 de 2025.
Fonte: Sinan, atualizado em 01.04.2025

Referente a casos de óbitos, taxa de letalidade do agravo está em 0,1% com 4 óbito, na RS de Tupã, sendo 3 casos no sexo masculino, faixa etária entre 50 e maior de 80 anos anos, e 1 caso sexo feminino, faixa etária maior de 80 anos.

A distribuição por sexo dos casos de chikungunya, 63% dos casos foram no sexo feminino e 37% no sexo masculino. As faixas etárias mais acometida em ambos os sexo foi entre 35-49 anos (24,4%) e 50-64 anos (27,1%), totalizando 51,4% dos casos, conforme demostra **Figura 9**.

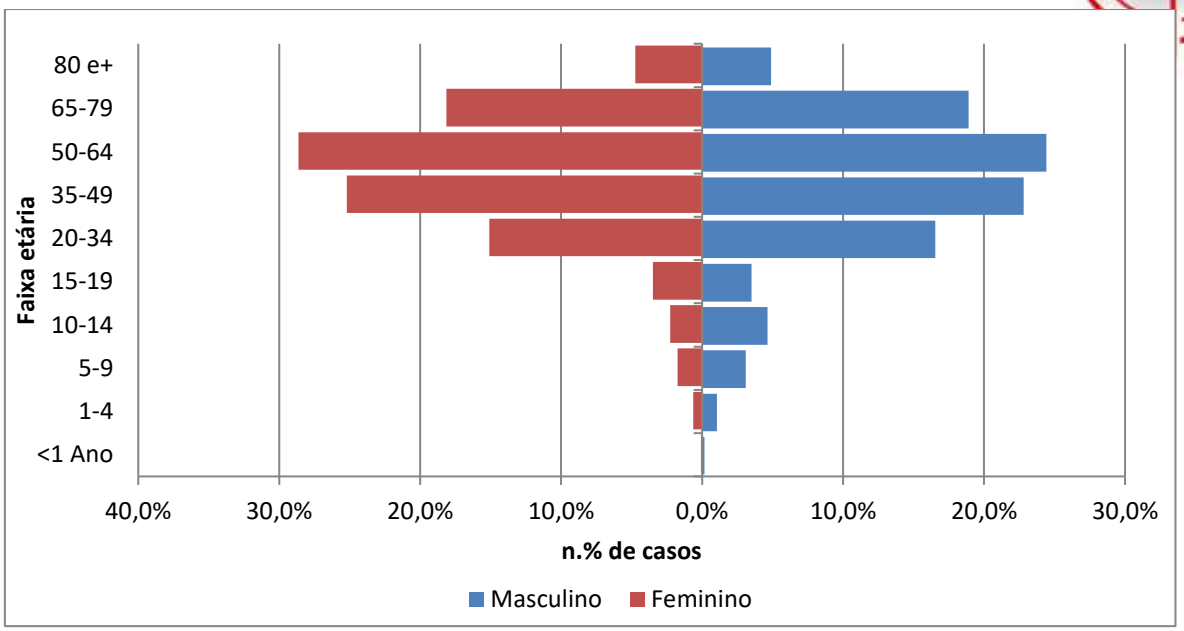

Figura 9 – Distribuição de casos confirmados de chikungunya segundo sexo e faixa etária entre as SE 01-13 de 2025
Fonte: Sinan, atualizado em 01.04.25

ZIKA VÍRUS

Em relação ao Zika Vírus na população geral, foram notificados 706 casos da doença no período de 2025 (SE 01 – 13). Desses casos, 558 (79%) já foram descartados e os demais seguem em investigação. Quando comparamos com o ano de 2024, observa-se um aumento no número de casos notificados até a data da presente atualização, conforme ilustra o **Figura10**.

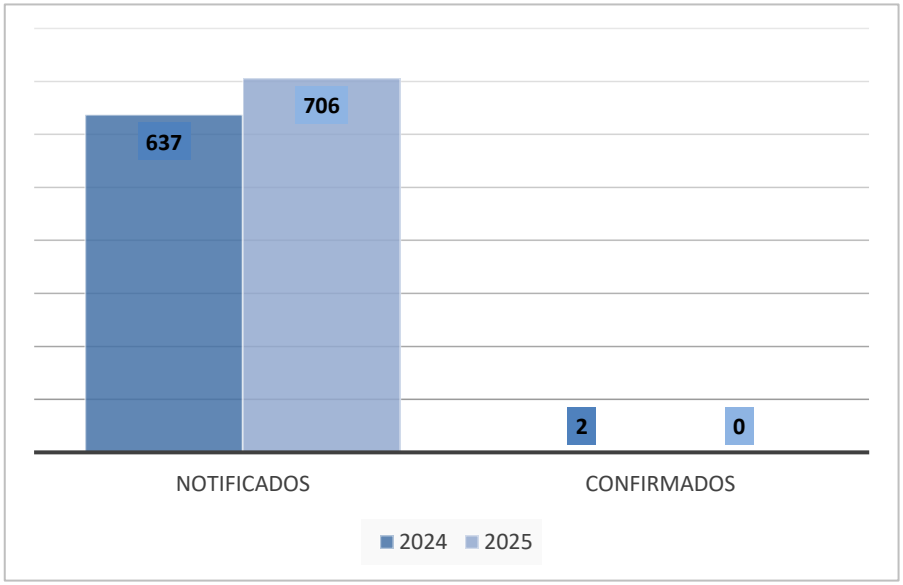

Figura 10 – Distribuição de casos notificados e confirmados de Doença aguda pelo Zika vírus entre as SE 01-13 de 2024 e 2025
Fonte: Sinan, atualizado em 01.04.25

Na distribuição espacial de Zika Vírus, 46 municípios (7% dos 645 municípios do ESP), apresentam casos em investigação (**Figura 11**).

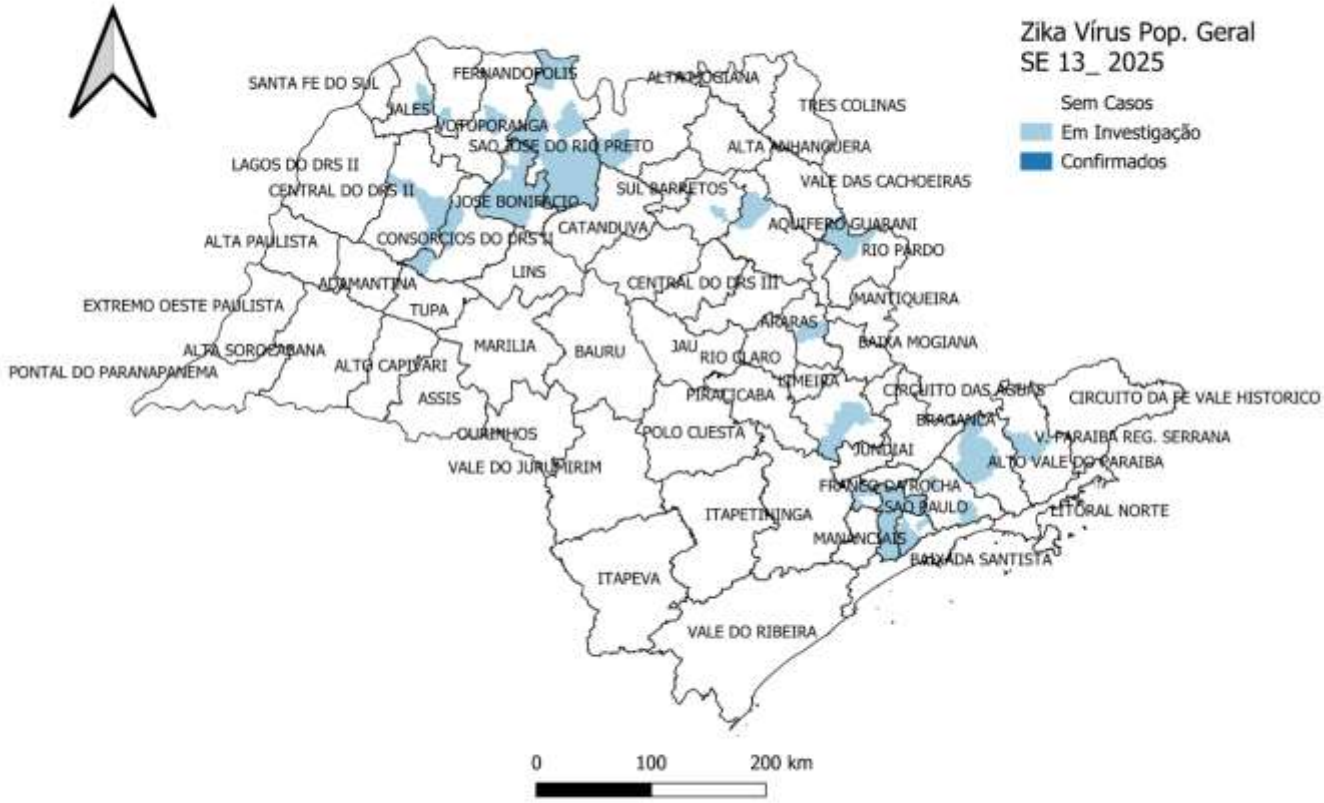

Figura 11 – Distribuição dos casos confirmados e em investigação de Zika Vírus na população geral, segundo município e RS de residência. ESP, SE 01-13 de 2025.
Fonte: Sinan, atualizado em 01.04.25

ZIKA VÍRUS GESTANTE

Em relação ao Zika Vírus em gestantes, foram notificados 577 casos em 2025, sem confirmação até o momento. Destaca-se que 456 (79%) casos já foram descartados, enquanto 120 (21%) permanecem em investigação. Esses casos estão distribuídos em 25 municípios do Estado de São Paulo, representando 3,9% dos 645 municípios do estado, conforme apresentado na **Figura 12**.

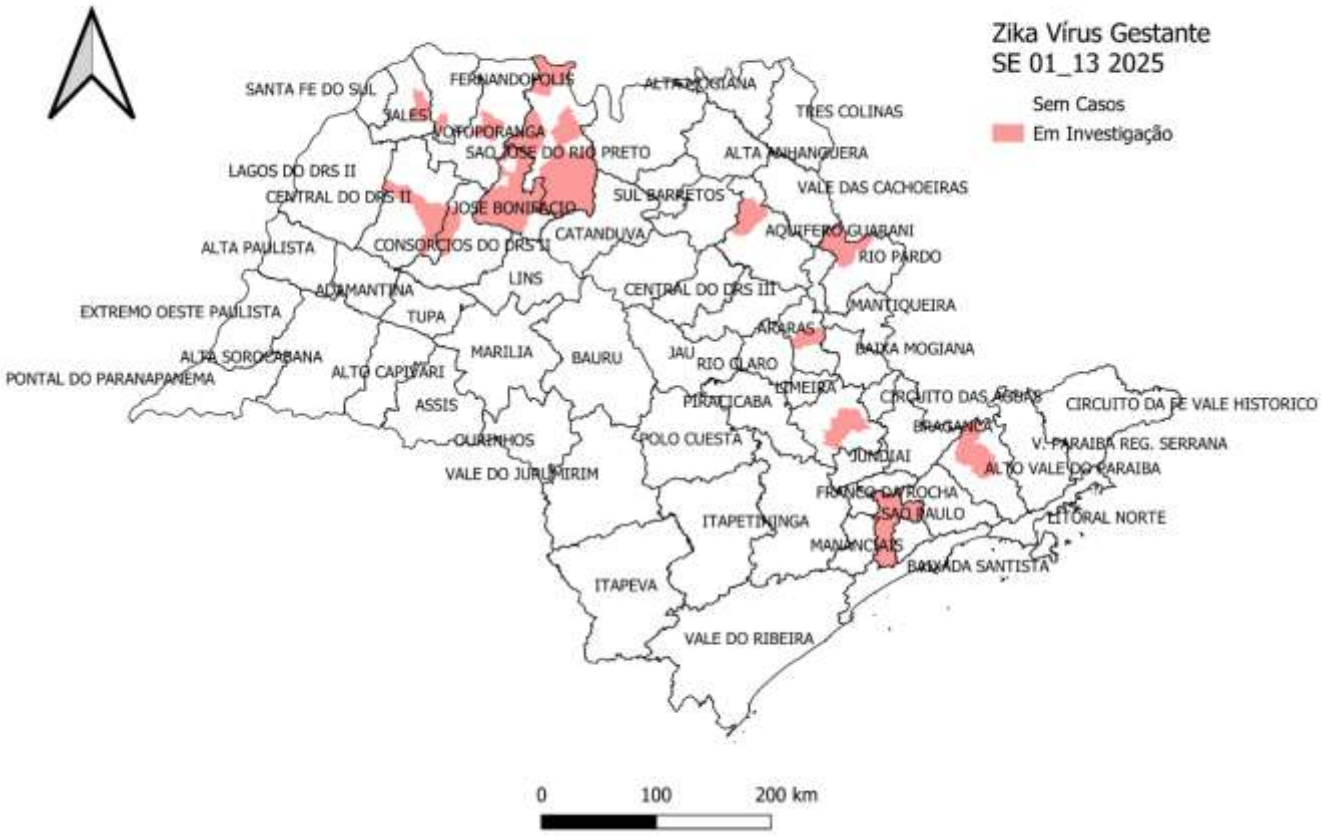

Figura 12 – Distribuição dos casos confirmados e em investigação de Zika Vírus em gestantes, segundo município e RS de residência. ESP, SE 01-13 de 2025.
Fonte: Sinan, atualizado em 01.04.25